

AUTOR: JOSÉ CAVALCANTI E FERREIRA DIL'A



JARARACA O CANGACEIRO

Autor: José Cavalcanti e
Ferreira Dila

JARARACA O CANGACEIRO

Os finos raios de Apolo
Me deu ideal certo
Para com os meus leitores
Mais um conto altaneiro
Arquivo na coleção
Jararaca o cangaceiro

Em Floresta do Navio
Jararaca foi nascido
João Cavalcanti Albuquerque
Em tudo era decidido
Entrou para o cangaço
Inda menino crescido

Jararaca era moreno
Um metro e 78
Boca larga carrancudo
Para lutas era afoito
Nariz comprido e chato
Assuviava de açoito

-- 2 --

A vida de Jararaca
Nunca teve cara feia
Gostava de brincadeira
So não de cabra de peia
No balaço do cangaço
Gostava de briga cheia
Jararaca no cangaço
So perdeu uma parada
Brigava bem no punhal
Na rasteira e cabeçada
No gatilho era sempre
A grande barra pesada
No ano de 27
Ele foi matirizado
Na luta de Messcró
Seu baralho foi derramado
Colchête ficou lá mesmo
E Jararaca baleado
O balaço foi em cheio
Todo no seu intestino
O Coronel Trovoada
Pela força do destino
Tomou ele da prisão
Sobre o momento ferino

-- 3 --

Com muito jeito ele veio
Com uma febre pesada
Tremia e trincava os dentes
Dizendo a febre danada
Deitado sobre uma rêde
A morte ja encostada
Devido a febre tão forte
Deu pneumonia aguda
Toda as tripas virou pus
Mas dizia Deus me ajuda
Começou o tratamento
Era um Deus nos acuda
Pipinara a rêde toda
Para o pus poder cair
Em meia banda de lata
Ele sempre a engulir
Banha de Porco bem quente
Para as balas sair
2 e 3 bandas de lata
Botava de puz por dia
Puxando por muita agua
E muito leite bebia
Deu uma torce danada
Devido a pneumonia

-- 4 --

GRÁFICA SABAÓ
e Folhetaria São José
Vende em grosso e a varejo
Rua Antonio Satu 36
CEP 55100-CARUARU-Pe.
Leia; Sabaó e João Eocarra

Aumentou seu sofrimento
Levando vela na mão
O tratamento era certo
Devido a pontuação
Dias ele até melhorava
Era uma satisfação

Um chegava outro chegava
Saber como ele ia
Jararaca lá da rêde
Dizia que não morria
Dizendo que so peru
Morria em mercado dia

Aumentava a recaída
E Jararaca a sofrer
Tomando por brincadeira
Dizia se eu morrer
So tenho o couro e os ossos
É ruim pra terra comer

-- 5 --

Por todos os cangaceiros
Ele era visitado
Quem via a situação
Ficava penalizado
Mas Jararaca dizia
Estou muito melhorado
Quem tem fé em Deus não perde
A esperança é vencer
Se eu ainda escapar desta
Tenho muito o que dizer
Ó Deus que tem me ajudado
E me livra de morrer

Por uma Fábrica de Rêde
Que os nossos pais deixou
Ficamos alguns baleados
Colchêta ja se enterrou
Eu estou no vai não vai
Mas desta ja sei que vou

Trovada neste meio
Tomou toda pontuação
Como grande Coronel
Fez toda procuração
Resolveu em Mossoró
Aquele situação

-- 6 --

Ainda trouxeram um Tear
Por não ter todo o dinheiro
Mas o velho Coronel
Deu l tanto a cada herdeiro
Neste tempo era Mil Reis
Hoje a moeda é Cruzeiro

Os cangaceiros eram donos
Daquela situação
Ao receber acalmaram
Mossoró disse em ação
Que tinha sofrido ataque
Por um grupo de ladrão

A Fábrica ja no fim
Tiveram que acalmar
Tacarató e Açores
Dividiram sem brigar
So Mossoró se opôs
Dando muito o que falar

Voce está em sua casa
Come seu peru torrado
Não esta sabendo da nossa
Que comí preá assado
Não é que o cangaceiro
Agia no lado errado

-- 7 --

Quem está por fora so ouve
O fala fala de alguém
Eu não culpo o cangaceiro
Cada qual direito tem
Pesquise essas raízes
Escrever certo convem

Aqui volto a falar
Em Jararaca novamente
Que de nada lamentava
Se achava fortimente
E de quando as recaídas
Atacava ainda em quente

Jararaca sempre dizia
Se desta eu inda contar
Quando cair no cangaço
Vou aprender atirar
Que mal do mundo é moleza
Começou recuperar

Com meses de tratamento
Começou pizar no chão
Sentiu-se bem melhorado
E nesta satisfação
Deus lhe deu por poucos dias
O que ele pedia então

Jararaca mesmo assim -- 8 --

Vivia bastante forte
Apesar de ser doente
Não lastimava da sorte
Sabia que muito sedo
Tinha a visita da morte

Trabalhava em seu roçado
Com toda disposição
O intestino entirigado
Devido perfuração
De bala e pneumonia
Era boa a respiração

Uma noite muito alegre
Pra dormir ele deitou-se
4 horas da manhã
Sua alma a Deus entregou-se
Fez viagem muito moço
Para o céu encaminhou-se

Jararaca Deus ti dê
Céu eterno de bondade
Foste sofredor na terra
Disto estai livre avontade
Toda falta ati reza
Teio pra ti encomendar
A vida é felicidade.

8946